

FICHA DE PRODUTO INTELECTUAL**EXPRESSÃO MUSICAL (XIII)**

Estratégias Educativas - Expressão Musical

I. BREVE ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Segundo a literatura, acredita-se que a Música, como forma de expressão, exerça um papel indispensável na vida do indivíduo, tanto no desenvolvimento da sua criatividade, imaginação e consciência rítmica, como noutras competências fundamentais, como a linguagem e a capacidade expressiva (Silva, 1997; Gordon, 2000). De acordo com Amado (1999), as pessoas podem experienciar prazer na música, mesmo sem ter conhecimentos aprofundados sobre os seus códigos e fundamentos, sendo igualmente capazes de criar.

Segundo Perry (2022), outro dos grandes benefícios da Expressão Musical assenta na promoção da empatia e, em geral, no desenvolvimento da cognição social. Acredita-se que o ouvinte deve tentar experimentar sensações e sentimentos proporcionados pela música, ainda que temporariamente, ao mesmo tempo que mantém a sua idiossincrasia. São ainda apontadas mais-valias ao nível da componente afetiva que têm impacto nos estados emocionais do indivíduo, seja numa perspetiva mais expressiva como numa mais lúdica (Santos, 1999).

De acordo com Santos (2010), verifica-se também um impacto positivo da Expressão Musical nas capacidades motoras dos indivíduos, nomeadamente ao nível da promoção do controlo muscular, do movimento e da capacidade rítmica, e a sua consequente estimulação e promoção de equilíbrio do sistema nervoso. Neste sentido, acredita-se que exista uma promoção da expressão emocional, diminuindo o desenvolvimento de sintomatologia ansiógena, e permitindo ao indivíduo a libertação dos seus medos e receios, de forma catártica (Spodek & Brown, 2010).

De forma geral, a Expressão Musical proporciona uma participação ativa dos indivíduos, favorecendo o desenvolvimento dos sentidos, através do ver, ouvir e tocar (Carvalho, 2008).

II. BREVE DESCRIÇÃO DA AVALIAÇÃO

A avaliação do presente modelo terá por base a grelha que se segue, onde são avaliadas as principais dimensões trabalhadas durante as sessões de Expressão Musical. Trata-se de uma escala tipo likert, de 0 a 3, em que o 0 corresponde a “não cumpre”, o 1 corresponde a “cumpre com muita ajuda”, o 2 “cumpre com pouca ajuda” e 3 “cumpre”. A grelha de avaliação será preenchida pelo técnico, no final da primeira sessão e no final da última sessão, por forma a comparar o progresso e o sucesso da intervenção.

Grelha de avaliação	0	1	2	3
O aprendente reproduz ritmos				
O aprendente associa estímulos auditivos a movimentos corporais				
O aprendente reconhece visualmente mais de 5 instrumentos				
O aprendente reconhece auditivamente mais de 5 instrumentos				
O aprendente explora instrumentos musicais				
O aprendente improvisa sequências de movimentos seguindo sons				
O aprendente improvisa sequencias rítmicas com instrumentos				

III. BREVE DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

A intervenção tem como principal foco a expressão musical através da componente rítmica, da exploração de instrumentos, incluindo a voz, e através de exercícios de improvisação.

Apresenta um total de quinze sessões, sendo duas delas de avaliação (a primeira e a última sessões), de cariz grupal, em contexto de sala de atividades e com uma periodicidade de duas vezes por semana. As sessões de intervenção têm uma duração de cerca de 30 minutos cada uma, sendo que os primeiros 10 minutos são de aquecimento com recurso à canção “Bem-vindos”, e os restantes 20 minutos correspondem à atividade principal da sessão.

IV. ESTRUTURA DA INTERVENÇÃO

A intervenção da Expressão Musical conta com diversas atividades e dinâmicas, seguindo a seguinte organização:

Número da sessão	Área de Intervenção	Atividades
1	Avaliação Inicial	Introdução à canção “Bem-vindos” Criação da Banda “ <i>InAutism</i> ” Preenchimento da Ficha de Avaliação do Modelo
2	Ritmo	Canção “Bem-vindos” Espelho dos ritmos
3		Canção “Bem-vindos” Sequências de ritmos com o corpo
4		Canção “Bem-vindos” Sequências de ritmos com instrumentos
5		Canção “Bem-vindos” Chapéus saltitões
6		Canção “Bem-vindos” Paraquedas musical
7	Instrumentos	Canção “Bem-vindos” O maestro
8		Canção “Bem-vindos” Quem é quem?
9		Canção “Bem-vindos” Bingo sonoro
10		Canção “Bem-vindos” Dados mágicos
11	Improvisação	Canção “Bem-vindos” Telefone avariado musical
12		Canção “Bem-vindos” Notas humanas
13		Canção “Bem-vindos” Banda “ <i>InAutism</i> ”
14		Canção “Bem-vindos”

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

		Banda “InAutism”
15	Avaliação Final	Canção “Bem-vindos” Apresentação da banda “InAutism” Preenchimento da Ficha de Avaliação do Modelo

Sessão: 1 – Avaliação Inicial	
Objetivos: - Avaliar as competências iniciais dos Aprendentes no âmbito da expressão musical.	Material: Aparelho de reprodução de música; Faixa da canção “Bem-vindos”; Instrumentos musicais diversos; Ficha de avaliação do modelo; Anexo A.
<p><u>Descrição</u></p> <p>Atividade de aquecimento: apresentação e treino da canção “Bem-vindos”.</p> <p>Atividade principal: constituição da banda “InAutism”.</p> <p>Solicitar ao grupo que se organize de forma a constituir a banda. Devem escolher o papel de cada elemento, os instrumentos que cada um irá tocar, o estilo de música que irão focar-se, etc. De acordo com a avaliação feita no exercício de improvisação, preencher a Ficha de avaliação do modelo.</p>	

Sessão: 2 – Ritmo	
Objetivos: - Estimular a perceção auditiva; - Promover a capacidade de expressão rítmica através de diferentes meios; - Desenvolver a capacidade de reproduzir um ritmo apresentado.	Material: Aparelho de reprodução de música; Faixa da canção “Bem-vindos”; Instrumentos musicais diversos.
<p><u>Descrição</u></p> <p>Atividade de aquecimento: Cantar a canção “Bem-vindos”.</p> <p>Atividade principal: Espelho dos ritmos.</p> <p>Os Aprendentes devem juntar-se em pares e, à vez, imitar o seu par. Podem ser incluídos sons de instrumentos, vocalizações, ritmos, movimentos do corpo, canções, etc.</p>	

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	4/13
-----------------------------------	--	------

Sessão: 3 – Ritmo

Objetivos:

- Estimular a capacidade de expressar corporalmente um ritmo através de um estímulo sonoro apresentado;
- Promover a memória auditiva;
- Desenvolver a criatividade.

Material:

Aparelho de reprodução de música;
 Faixa da canção “Bem-vindos”;
 Apresentação em PowerPoint “As sequências de ritmos com o corpo”;
 Anexo B.

Descrição

Atividade de aquecimento: Cantar a canção “Bem-vindos”.

Atividade principal: Sequências de ritmos com o corpo.

Numa fase inicial, apresentar aos Aprendentes as várias formas de fazer ritmos através do próprio corpo. De seguida, com recurso a apresentação em PowerPoint, são apresentadas diversas sequências que os Aprendentes, à vez, devem reproduzir. No final, sugere-se que cada Aprendente crie a sua própria sequência de ritmos com o corpo.

Sessão: 4 – Ritmo

Objetivos:

- Promover a exploração de diferentes instrumentos musicais;
- Desenvolver o conhecimento visual e auditivo dos instrumentos musicais.

Material:

Aparelho de reprodução de música;
 Faixa da canção “Bem-vindos”;
 Apresentação em PowerPoint “As sequências de ritmos com instrumentos”;
 Instrumentos musicais diversos;
 Anexo C.

Descrição

Atividade de aquecimento: Cantar a canção “Bem-vindos”.

Atividade principal: Sequências de ritmos com instrumentos.

Com os Aprendentes sentados em semicírculo, dispor no chão ou numa mesa vários instrumentos musicais. Numa primeira fase, deixar os Aprendentes explorarem os instrumentos, associando o som aos respetivos nomes. Com recurso a apresentação em

PowerPoint, são introduzidas várias sequências de ritmos com instrumentos, seja através da imagem ou do som do instrumento. À vez, cada Aprendiz terá que selecionar um dos instrumentos que integram a sequência apresentada e, em conjunto, reproduzirem a sequência de ritmos.

Sessão: 5 – Ritmo

Objetivos:

- Estimular a estruturação rítmica;
- Desenvolver e identificar as várias características dos ritmos (volume e velocidade).

Material:

- Aparelho de reprodução de música;
- Faixa da canção “Bem-vindos”;
- Gravações com ritmos diversos;
- 2 chapéus;
- Anexo D.

Descrição

Atividade de aquecimento: Cantar a canção “Bem-vindos”.

Atividade principal: Chapéus saltitões.

Os Aprendentes devem dispor-se em roda, sentados no chão ou em cadeiras, com uma distância suficiente para que cada um consiga chegar com os braços à cabeças dos colegas que estão dos dois lados. De seguida, a Técnica coloca dois chapéus aleatoriamente na cabeça de dois Aprendentes e começa a tocar uma música. Propõe-se que os Aprendentes tirem o chapéu da sua cabeça e coloquem na cabeça do colega que está ao seu lado, consoante o ritmo da música apresentada. Poderão ser apresentados ritmos mais lentos, ritmos mais rápidos, os Aprendentes poderão colocar o chapéu no colega à sua direita, depois no que está à sua esquerda, etc.

Sessão: 6 – Instrumentos

Objetivos:

- Promover a utilização de instrumentos musicais para a produção de sons distintos;
- Estimular a adequação do movimento corporal em função dos sons apresentados.

Material

- Aparelho de reprodução de música;
- Faixa da canção “Bem-vindos”;
- “Paraquedas”;
- Pau de chuva;
- Bolas.

Descrição

Atividade de aquecimento: Cantar a canção “Bem-vindos”.

Atividade principal: Paraquedas musical.

Os Aprendentes devem dispor-se em roda, segurando o “paraquedas”. De seguida, a Técnica coloca uma bola em cima do “paraquedas” e, com recurso ao instrumento pau de chuva, os Aprendentes devem baloiçar o “paraquedas” ao som do instrumento, ao mesmo tempo que tentam que a bola não caia no chão. Numa segunda fase, podem adicionar-se mais bolas e/ou aumentar a velocidade do pau de chuva.

Sessão: 7 – Instrumentos

Objetivos:

- Estimular a expressão vocal;
- Desenvolver a capacidade de controlar o volume da voz de acordo com a indicação dada.

Material:

- Aparelho de reprodução de música;
- Faixa da canção “Bem-vindos”.

Descrição

Atividade de aquecimento: Cantar a canção “Bem-vindos”.

Atividade principal: O maestro.

Os Aprendentes devem dispor-se em círculo, sentados no chão ou em cadeiras, e a Técnica deve posicionar-se no centro do círculo. A atividade consiste em os Aprendentes fazerem vocalizações à sua escolha, tendo como referência os braços da Técnica para o volume, intensidade e velocidade do som que produzem. Quando a Técnica tem os braços para baixo, devem emitir sons com uma intensidade, volume e/ou ritmo baixos, e conforme a Técnica vai levantando os braços, o som deve ficar mais alto, intenso e rápido.

Sessão: 8 – Instrumentos

Objetivos:

- Reconhecer o som produzido pelos vários instrumentos;
- Identificar os colegas através do som das suas vozes.

Material:

- Aparelho de reprodução de música;
- Faixa da canção “Bem-vindos”;
- Instrumentos musicais diversos;
- Venda para os olhos.

Descrição

Atividade de aquecimento: Cantar a canção “Bem-vindos”.

Atividade principal: Quem é quem?

À vez, cada Aprendiz deve colocar uma venda, tapando os olhos e ficando no meio da sala. Os restantes Aprendiz espalham-se pela sala cada um com um instrumento e um deles deve fazer soar o seu instrumento. O Aprendiz que tem os olhos vendados deve ir ao encontro do som do instrumento que está a tocar. Ao chegar perto do colega, este deve fazer uma vocalização de forma ao Aprendiz que tem os olhos vendados tente adivinhar quem é através da sua vocalização (pode ser um trecho de uma canção, pode ser uma nota, um grito, ou qualquer outro som feito através da voz).

Sessão: 9 – Instrumentos

Objetivos:

- Estimular o sentido auditivo;
- Associar o instrumento ao som que produz.

Material:

Aparelho de reprodução de música;
 Faixa da canção “Bem-vindos”;
 Instrumentos musicais diversos;
 Biombo.

Descrição

Atividade de aquecimento: Cantar a canção “Bem-vindos”.

Atividade principal: Bingo sonoro.

Disponibilizar vários instrumentos numa mesa ou no chão, por trás de um biombo (ou outra estrutura de forma a que os Aprendiz não consigam ver os instrumentos). À vez, cada Aprendiz vai para trás do biombo e toca um instrumento à sua escolha e os restantes Aprendiz devem tentar adivinhar qual foi o instrumento tocado. Numa segunda fase, cada Aprendiz pode tocar dois instrumentos ao mesmo tempo para aumentar a dificuldade, tendo os colegas que tentar decifrar quais os instrumentos tocados.

Sessão: 10 – A improvisação

Objetivos:

- Desenvolver a criatividade na expressão musical;
- Estimular a capacidade improvisada;
- Promover a associação entre os movimentos corporais e a produção de sons com os instrumentos musicais.

Material:

Aparelho de reprodução de música;
 Faixa da canção “Bem-vindos”;
 Instrumentos musicais diversos;
 Dados mágicos;
 Anexo E.

Descrição

Atividade de aquecimento: Cantar a canção “Bem-vindos”.

Atividade principal: Dados mágicos.

Os Aprendentes devem dispor-se em círculo, sentados no chão ou numa cadeira. À vez, cada Aprendizente lança o dado que corresponde aos instrumentos musicais e, de seguida, lança o dado relativo às partes do corpo. De acordo com a combinação dos dois dados, deve tocar o instrumento atribuído com a parte do corpo que saiu.

Sessão: 11 – A improvisação

Objetivos:

- Promover a capacidade de improviso através da associação de imagens a diferentes sons ou músicas com estas relacionadas;
- Identificar, através da escuta de sons ou músicas produzidos pelos colegas, o tema proposto.

Material:

- Aparelho de reprodução de música;
- Faixa da canção “Bem-vindos”;
- Cartões com imagens de temas;
- Anexo F.

Descrição

Atividade de aquecimento: Cantar a canção “Bem-vindos”.

Atividade principal: Telefone musical avariado.

Os Aprendentes devem dispor-se em círculo, sentados no chão, em cadeiras ou em pé e, à vez, cada Aprendizente retira um cartão. De acordo com o tema do cartão retirado, o Aprendizente deve criar uma rima, um som, trautear uma canção, ou qualquer outro som relacionado com o tema, ao ouvido do colega que está do seu lado direito, de forma a que os outros Aprendentes não consigam ouvir. O colega que está ao lado direito, por sua vez, deverá reproduzir o som que ouviu ao Aprendizente que está à sua direita, e assim sucessivamente até chegar ao último Aprendizente anterior ao que o criou. No final de cada ronda, o último Aprendizente deve expressar em voz alta o som que ouviu para comparar com a que foi efetivamente criada pelo primeiro Aprendizente e tentarem adivinhar qual o tema presente no cartão. Todos os Aprendentes devem criar um som, pelo menos uma vez.

Sessão: 12 – A improvisação

Objetivos:

- Promover a criatividade musical;
- Desenvolver a acuidade auditiva;
- Estimular a concentração e atenção.

Material:

- Aparelho de reprodução de música;
- Faixa da canção “Bem-vindos”;
- Anexo G.

Descrição

Atividade de aquecimento: Cantar a canção “Bem-vindos”.

Atividade principal: Notas humanas.

A cada Aprendiz é atribuído um sino correspondente a uma nota musical. Na parede é afixada uma sequência de notas de forma aleatória, que os Aprendizes devem reproduzir tocando o seu sino na nota correspondente. A cada ronda, vai um Aprendiz trocar a ordem das notas afixadas na parede. No final, todos os Aprendizes em conjunto devem compor uma melodia com os sinos.

Sessão: 13 – A improvisação

Objetivos:

- Desenvolver a criatividade e a capacidade de expressão musical e corporal;
- Promover a reflexão sobre os diferentes tipos de papéis;
- Desenvolver o sentido de responsabilidade no cumprimento de um papel atribuído.

Material:

- Aparelho de reprodução de música;
- Faixa da canção “Bem-vindos”;
- Adereços;
- Instrumentos musicais diversos;
- Anexo H.

Descrição

Atividade de aquecimento: Cantar a canção “Bem-vindos”.

Atividade principal: Banda “InAutism”.

Os Aprendizes devem criar, de forma autónoma, uma banda. Devem distribuir papéis e personagens, escolher os adereços de cada elemento da banda, os instrumentos que vão tocar e a canção que vão apresentar. É ainda esperado que ensaiem a canção para a atuação e que preparem tudo o que se refira à apresentação final.

Sessão: 14 – A improvisação

Objetivos:

- Desenvolver a criatividade e a capacidade de expressão musical e corporal;
- Promover a reflexão sobre os diferentes tipos de papéis;

Material:

- Aparelho de reprodução de música;
- Faixa da canção “Bem-vindos”;
- Adereços;
- Instrumentos musicais diversos;
- Anexo H.

	<i>InAutism – Fostering Adult Integration</i>	MOD: 011/00
---	---	-------------

- Desenvolver o sentido de responsabilidade no cumprimento de um papel atribuído.	
<p>Descrição</p> <p><u>Atividade de aquecimento:</u> Cantar a canção “Bem-vindos”.</p> <p><u>Atividade principal:</u> Banda “<i>InAutism</i>”.</p> <p>Continuação da sessão anterior.</p>	

Sessão: 15 - Avaliação final	
<p>Objetivos:</p> <p>- Avaliar as competências finais dos Aprendentes no âmbito da expressão musical.</p>	<p>Material:</p> <p>Aparelho de reprodução de música;</p> <p>Faixa da canção “Bem-vindos”;</p> <p>Adereços;</p> <p>Instrumentos musicais diversos;</p> <p>Anexo H;</p> <p>Ficha de avaliação do modelo.</p>
<p>Descrição</p> <p><u>Atividade de aquecimento:</u> Cantar a canção “Bem-vindos”.</p> <p><u>Atividade principal:</u> Apresentação da Banda “<i>InAutism</i>”.</p> <p>Avaliação da performance na apresentação. Preenchimento da ficha de avaliação do modelo.</p>	

V. CONCLUSÕES

Na Estratégia Educativa correspondente à Expressão Musical, trabalhou-se com um grupo de 6 Aprendentes, com idades compreendidas entre os 21 e os 45 anos, duas mulheres e quatro homens, com diagnósticos de Perturbação do Espectro do Autismo, Dificuldade Intelectual, Trissomia 21, Doença de Wilson e Síndrome de Angelman. Foram realizadas um total de 15 sessões, duas de avaliação (inicial e final) e 13 de intervenção. Realizaram-se duas sessões por semana, em contexto de sala de atividades e a duração das sessões foi de aproximadamente 30 minutos. Foram trabalhadas três grandes áreas, nomeadamente os ritmos, os instrumentos musicais e a improvisação.

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	11/13
-----------------------------------	--	--------------

Relativamente ao decorrer das sessões, notou-se um grande envolvimento por parte dos Aprendentes em todas as atividades propostas e uma forte motivação para a participação nas mesmas. Notou-se que com o avançar das sessões de intervenção, a relação entre os Aprendentes do grupo foi ficando cada vez mais estreita e, consequentemente, o à vontade e a entrega nas sessões foi visivelmente crescente.

No que se refere às atividades realizadas durante as sessões de intervenção, os Aprendentes referem como a tarefa que mais gostaram a canção do “Bem-vindos”, não só na sua aprendizagem, como nas sessões de treino para a apresentação da canção aos colegas. No que toca à atividade que os Aprendentes referem como a que menos gostaram prende-se com a tarefa relativa à execução de ritmos com as várias partes do corpo.

Em relação aos objetivos específicos do modelo, no que diz respeito à promoção da expressão corporal e emocional através da música, à exploração de ritmos com recurso à componente corporal, ao reconhecimento visual e auditivo de instrumentos musicais e ao desenvolvimento da capacidade de improvisação, verificou-se uma melhoria e evolução da prestação do grupo no âmbito dos referidos objetivos. Neste sentido, considera-se que a intervenção foi uma mais-valia em vários aspetos, não só no que se refere à vertente corporal, como também em dimensões sensoriais e emocionais.

Em suma, acredita-se que os resultados obtidos pelos Aprendentes após a aplicação do presente modelo corroboram a pertinência da sua intervenção, tendo sido verificadas grandes melhorias a nível da expressão através da música por todos os Aprendentes do grupo.

VI. REFERÊNCIAS

Amado, M. (1999). *O prazer de ouvir música*. Lisboa: Caminho da educação.

Carvalho, M. (2008) *Ludopsicopedagogia – Musical*. Consultado através de: http://www.psicopedagoga.org/index.php?option=com_content&view=article&id=13&Itemid=43&limitstart=2

Gordon, E.(2000). *Teoria de aprendizagem musical competências, conteúdos e padrões*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

Perry, J. (2002). A música na educação de infância in B. Spodek. *Manual de Investigação em Educação de Infância*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Santos, A. (1999). *Estudos de Psicopedagogia e Arte*. Lisboa: Livros Horizonte.

Santos, J. (2010). *Música no contexto escolar*. Consultado através de <http://www.grupoescolar.com/pesquisa/musica-no-contexto-escolar.html>

Silva, M. (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação.

Spodek, B. & Brown, C. (2010). Alternativas Curriculares em Educação de Infância: Uma Perspectiva Histórica. In B. Spodek. *Manual de Investigação em Educação de Infância (2ª edição)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

VII. ANEXOS